

***Cryptosporidium parvum* em bezerros naturalmente infectados no Oeste do Paraná, Brasil**

**Alessandra Snak¹, Felipe G. Garcia¹, Flavia R. Smiderle¹, Arielle A. Lara¹,
Silvia C. Osaki¹**

1. Universidade Federal do Paraná, rua Pioneiro, 2153, 85950000, Palotina-PR. E-mail: alessandra.snak@hotmail.com

Protozoário que parasita diversas espécies animais, o *Cryptosporidium* spp. pode causar diarreia autolimitante. Atualmente há cerca de 27 espécies aceitas (ICZN), porém a maioria dos casos do parasito em humanos são decorrentes do *C. parvum* e do *C. hominis*. Já em bovinos, a *C. parvum* é uma das principais espécies que pode parasitar essa espécie. O objetivo desse trabalho foi verificar as espécies de *Cryptosporidium* circulantes nas propriedades rurais do Oeste do Paraná que podem vir a contaminar o ser humano. Foram coletadas 259 amostras fecais de bezerros da região Oeste do Paraná e enviadas para o Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina. Lâminas foram preparadas após diluição e centrifugação das fezes, utilizando a técnica de coloração de Ziehl-Neelsen modificada. As amostras positivas foram submetidas à purificação e à extração de DNA com o kit *ChargeSwitch® gDNA Mini Tissue* (Invitrogen) e posteriormente à dupla reação em cadeia pela polimerase (nested PCR) com posterior sequenciamento do material genético obtido. Das 259 amostras analisadas, 93 foram positivas para o protozoário, representando 35,9% das amostras, no resultado do sequenciamento do material genético, as amostras apresentaram alta similaridade com o *Cryptosporidium parvum*. Por se tratar de uma importante zoonose, medidas preventivas devem ser adotadas, como por exemplo, a detecção de animais portadores, uma vez que estes podem contaminar o meio ambiente, especialmente os cursos d'água, e promover a disseminação da doença para outros animais e até para o homem.

Palavra-chave: Bezerros, *Cryptosporidium parvum*, zoonose.